



REVISTA SENTIDOS DA CULTURA

BELÉM-PA | ANO 2 | N.2 | JAN-JUN 2015

APRESENTAÇÃO

A revista eletrônica Sentidos da Cultura, periódico semestral do Núcleo de Pesquisa Cultura e Memórias Amazônicas (CUMA), neste segundo volume apresenta um Dossiê Literatura Infantil e Juvenil e uma Sessão de Tema Livre. O número é composto por artigos, entrevistas, resenhas de pesquisadores de sete Instituição de Ensino Superior do Brasil, a saber: UNEB, UNIRIO, UFRJ, PUCRS, UFSSPA, UEPA, FIBRA, de textos de membro da Fundação Nacional do Livro Infante-Juvenil (FNLIJ), de professora de Ensino Básico (SEMEC/BEL) e de três escritores-pesquisadores.

O Dossiê Literatura infantil e Juvenil assoma-se de forma concreta a cada tempo. A contemporaneidade lega-nos uma série de avanços consideráveis no campo da crítica, da estética, da análise e da produção literária infantil e juvenil propriamente dita. Assim, a primeira sessão é composta de artigos, apontamentos, resenha.

*Os **Artigos** versam sobre diferentes textos da Literatura Infantil e Juvenil e compõem-se de trabalhos de sete autores. Edil Silva estuda as formas de narrar na contemporaneidade, assumindo como porto de partida as narrativas orais, expressão inscrita no título do artigo **NARRATIVAS ORAIS NA CONTEMPORANEIDADE: CONEXÕES E FISSURAS**. Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano apresenta o **GEOMITOLOGIA: ERA UMA VEZ... A HISTÓRIA DA TERRA**, no qual aborda temas relacionados às mitopoéticas da terra nos diferentes pensares de mundo. Nathálya Cruz, com **MENINO DE BELÉM: IMAGENS ENTRE LINHAS**, desnuda a prosa de Bartolomeu Campos de Queirós e o fazer poético na obra **Menino de Belém**. Renilda Bastos percorre as trilhas da literatura infantil e juvenil por meio da história dos contos de fadas, com artigo **LITERATURA INFANTIL: UMA LEITURA DA HISTÓRIA**. Danieli dos Santos Pimentel e Joel Cardoso da Silva agraciam o leitor com um debate sobre a escrita memorialista em **A PROSA MEMORIALÍSTICA EM O MENINO GRAPIÚNA, DE JORGE AMADO**. Marco Antônio da Costa Camelo aborda uma relação entre semântica e semiótica, a partir das ilustrações de textos literários infantis e juvenis, em **A ILUSTRAÇÃO NO TEXTO LITERÁRIO INFANTOJUVENIL**.*

Os **Apontamentos** trazem debates em formatos diferenciados dos artigos, como opiniões e entrevistas. Apresenta dois singulares textos de escritores de livros infantis e juvenis: o depoimento de Léo Cunha, com *COMO (NÃO) FUNCIONA A LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL*, e Bartolomeu Campos de Queirós com *CRIANÇA E LITERATURA*. Ambos os textos voltam um olhar crítico e não menos ácido para o tema criança, literatura e produção cultural. O texto de Bartolomeu Campos de Queirós é uma recuperação, publicado em 1990, faz parte da coletânea *Série Ação Cultural*, resultantes do Seminário de Animação Cultural de Leitura, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, coordenado pela professora, escritora e crítica de textos infantis Antonieta Cunha. Fechando os **Apontamentos**, contamos com a *ENTREVISTA DE WARLEY GOULART*, diretor e ator do Grupo Os Tapetes Contadores de Histórias, realizada por Andrea de Carvalho Starke, envolvendo, portanto, literatura, infância e teatro.

A **resenha** *A LITERATURA INFANTOJUVENIL E SEUS OSCARS*, da escritora Ângela Leite, segundo a própria autora, trata-se de um registro sobre um gênero considerado “menor” e sua ascensão ao universo de um prêmio tão significativo como o Jabuti.

Na sessão de tema livre, um instigante artigo intitulado *MEFISTOS E FAUSTOS: DISFARCES DE UMA ESCRITURA DAS BORDAS*, de Hiran de Moura Possas, estuda sobre as fricções intersemióticas em experimentações de Juraci Siqueira.

Assim, trouxemos neste número da revista temas oriundos de estudos de textos orais escritos e visuais, de pesquisadores, professores e escritores da Literatura Infantil e Juvenil, de diferentes lugares do Brasil. Esperamos que os leitores gostem dos textos da mesma maneira que nós, os editores, os apreciamos. Ou, como diria o poeta Ascenso Ferreira, “se não for da mesma forma, mas que seja pelo menos parecido”.

Agradecemos a todos que contribuíram para a concretude deste volume da revista *Sentidos da Cultura*.

Belém, junho, 2015

Marco Antônio da Costa Camelo

Renilda do Rosário Moreira Rodrigues Bastos